

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº1

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Núcleo das Infecções Sexualmente transmissíveis e
Prevenção da Transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andréia Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Núcleo das Infecções Sexualmente Transmissíveis e
da Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e
Hepatites Virais
Técnico: Jozadaque da Silva Beserra, et al.

O Boletim Epidemiológico, editado pela Secretaria Estadual de Saúde do Acre, possui dados dos residentes obtidos pelos sistemas SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), SINASC (Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos) e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e é uma publicação de formato eletrônico para os casos de monitoramento e investigação de agravos e doenças específicas.

Ele se configura como importante instrumento de vigilância para promover a disseminação de informações relevantes e qualificadas, com potencial para contribuir com a orientação de ações em Saúde Pública no Estado.

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas. O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS.

Tabela 1. Número de notificações de infecções sexualmente transmissíveis no estado do Acre 2023.

Agravo	QUANTIDADE
HIV/Adulto	151
HIV/Criança	01
HIV/Gestante	02
Sífilis Adquirida	865
Sífilis Congênita	38
Sífilis Gestante	288
Hepatite B	164
Hepatite C	79
Acidente com material biológico	86

Fonte: SINAN, 2023.

A tabela 1, apresenta o número de casos analisados pelo Núcleo de IST's e Prevenção da transmissão vertical da sífilis, HIV e hepatites virais, entre o semestre de janeiro a junho de 2023. Informamos que estes dados, podem haver alteração conforme a alimentação de novos casos digitados em meses diferentes a casos duplicados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN.

HIV/AIDS

A Aids é a doença causada pela infecção do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV é a sigla em inglês). Esse vírus ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças. A doença, causada pelo vírus HIV, é caracterizada pelo enfraquecimento do sistema imunológico. A ação permite que os indivíduos fiquem mais vulneráveis a outras doenças como um simples resfriado a infecções mais graves, como o câncer. Ter o HIV não é a mesma coisa que ter aids.

Há muitos soropositivos que vivem anos sem apresentar sintomas e sem desenvolver a doença. Mas podem transmitir o vírus a outras pessoas pelas relações sexuais desprotegidas, pelo compartilhamento de seringas

contaminadas ou de mãe para filho durante a gravidez e a amamentação, quando não tomam as devidas medidas de prevenção.

Por isso, é sempre importante fazer o teste e se proteger em todas as situações. Durante a gestação e no parto, pode ocorrer a transmissão do HIV (vírus causador da aids), e também da sífilis e da hepatite B para o bebê.

O HIV também pode ser transmitido durante a amamentação. Por isso as gestantes, e também suas parcerias sexuais, devem realizar os testes para HIV, sífilis e hepatites durante o pré-natal e no parto. Os sintomas iniciais da infecção por HIV podem ser confundidos com gripe, como moleza no corpo, febre e dor de garganta. Outros sinais que podem indicar infecção por HIV são dor no corpo e gânglios na virilha e axilas.

O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito por meio da coleta de sangue ou por fluido oral. A realização de exames laboratoriais e testes rápidos detectam os anticorpos contra o HIV em poucos minutos. O diagnóstico é imprescindível para a realização do tratamento (terapia antirretroviral), que consiste na redução da carga viral, evitando assim, a diminuição do número de linfócitos no organismo.

Além disso, quando a carga viral do HIV está baixa, o risco de transmissão da doença é reduzido. O diagnóstico e o tratamento precoce podem garantir o nascimento saudável do bebê. Informe-se com um profissional de saúde sobre a testagem.

Fonte: Ministério da Saúde

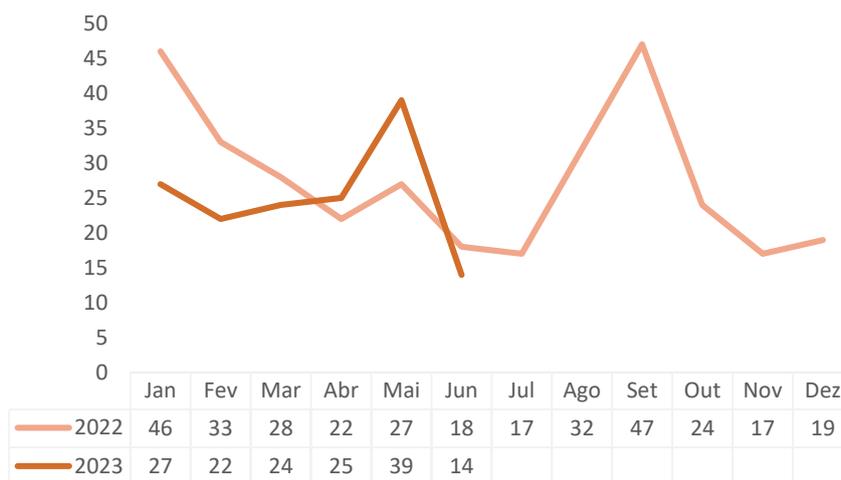
Tabela 2. Número de casos de HIV em adultos no estado do Acre, entre o semestre de 2023

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Acrelândia	0	0	0	0	1	0	1
Assis Brasil	1	0	0	1	0	0	2
Brasiléia	1	0	2	0	0	0	3
Capixaba	1	0	0	0	0	0	1
Cruzeiro do Sul	0	0	0	0	0	1	1
Epitaciolândia	0	0	0	1	1	0	2
Feijó	1	0	0	1	0	0	2
Mâncio Lima	0	0	0	0	0	1	1
Manoel Urbano	1	1	0	2	0	0	4
Plácido de Castro	1	1	0	2	0	0	4
Porto Acre	0	1	0	0	0	0	1
Rio Branco	19	17	22	17	37	12	124
Sena Madureira	1	2	0	1	0	0	4
Tarauacá	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL	27	22	24	25	39	14	151

Fonte: SINAN, 2023.

A tabela 2 apresenta o número de casos de HIV/Adulto notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 14 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 151 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos no município de Rio Branco, com 124 notificações.

Gráfico 1. Número de casos de HIV em adultos no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 1, apresenta o número de casos notificados de pessoas com HIV na população adulta, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior de 2022, com média de 27,5 casos no ano. Observa-se entre o primeiro trimestre de 2023 um decréscimo dos casos comparados ao ano anterior, porém havendo um pico no mês de maio do mesmo ano.

FIGURA 1. Número de casos de HIV por sexo, no estado do Acre, 2023.

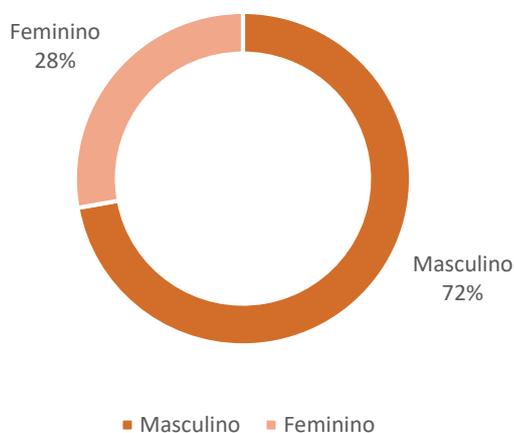


Figura 1. Apresenta o número de casos notificados de HIV em adultos no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável sexo, a maior percentual dos casos de HIV e encontrado no sexo masculino, comparado ao sexo feminino.

FIGURA 2. Número de casos de HIV por faixa etária, no estado Acre, 2023.

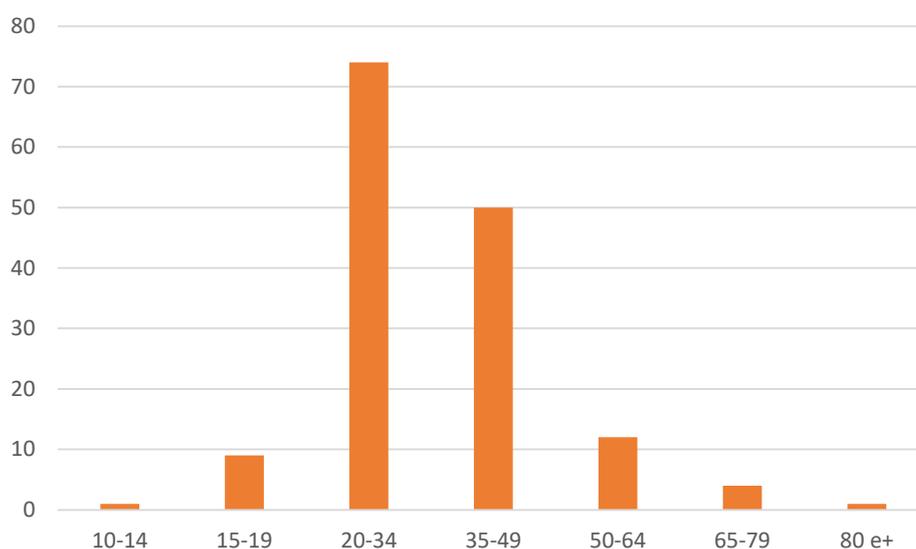


Figura 2. Apresenta o número de casos notificados de HIV em adultos no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável faixa etária, o maior percentual dos casos de HIV é encontrado entre a faixa etária de 20-34 anos.

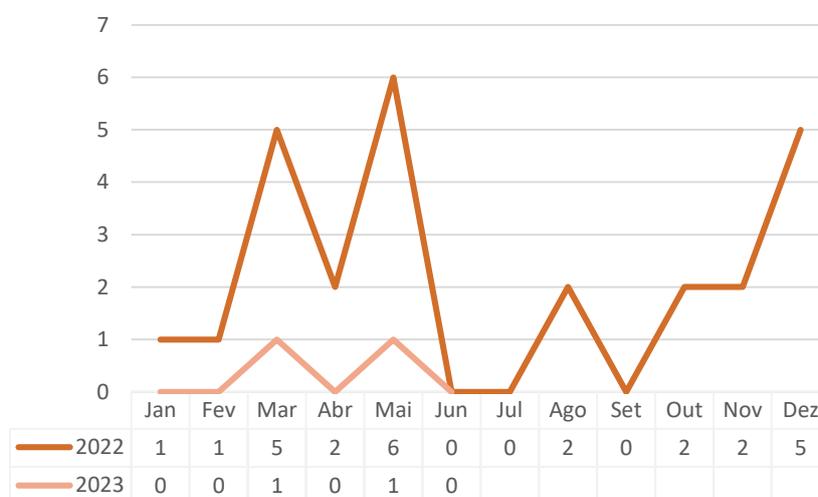
Tabela 3. Número de casos de HIV em gestantes no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Março	Maio	Total
Rio Branco	0	1	1
Sena Madureira	1	0	1
Total	1	1	2

A tabela 3 apresenta o número de casos de HIV em gestante notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 02 municípios apresentaram

notificações no semestre, totalizando 2 casos, encontrados no 01 no município de Rio Branco e Sena Madureira.

Gráfico 2. Número de casos de HIV em gestantes no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 2, apresenta o número de casos notificados de gestante com HIV, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior de 2022, com média de 2,1 casos no ano. Observa-se desde o primeiro semestre o controle do HIV entre as gestantes em comparação ao ano anterior.

SÍFILIS

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto.

A infecção por sífilis pode colocar em risco não apenas a saúde do adulto, como também pode ser transmitida para o bebê durante a gestação. O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal previne a sífilis congênita e é fundamental. Os primeiros sintomas da sífilis são uma ferida indolor na área genital, boca ou nádegas, e aumento dos gânglios linfáticos na virilha. Estes geralmente desaparecem dentro de algumas semanas, e às vezes não são notados.

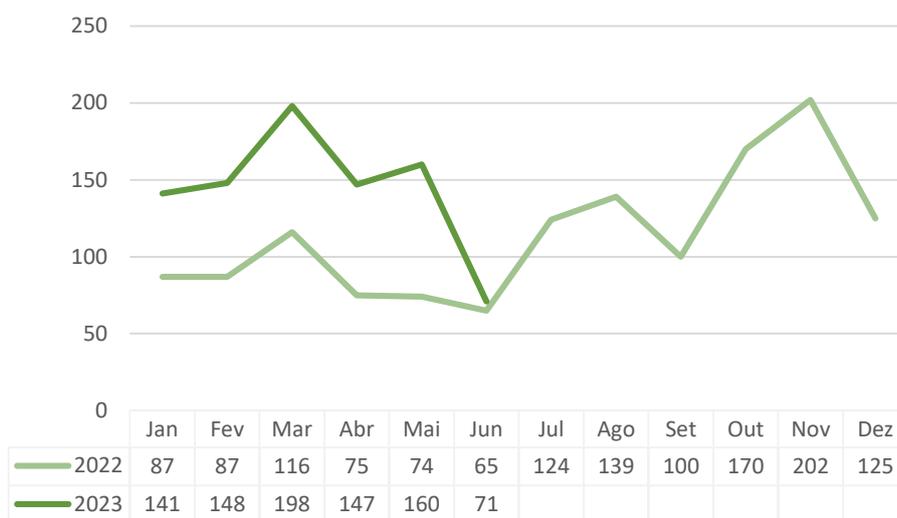
Fonte: Ministério da Saúde

Tabela 4. Número de casos de sífilis adquirida no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Acrelândia	1	0	1	2	1	1	6
Assis Brasil	0	0	1	0	0	1	2
Brasiléia	19	11	23	16	6	5	80
Bujari	5	4	5	4	2	1	21
Cruzeiro do Sul	3	9	20	8	12	5	57
Epitaciolândia	3	2	11	2	3	1	22
Feijó	0	0	1	0	0	2	3
Jordão	1	1	1	1	0	1	5
Mâncio Lima	1	1	2	0	1	0	5
Manoel Urbano	0	1	0	1	0	0	2
Marechal Thaumaturgo	2	0	3	2	0	2	9
Plácido de Castro	1	1	5	1	3	0	11
Porto Acre	2	4	1	0	1	0	8
Porto Walter	3	4	1	0	1	1	10
Rio Branco	77	97	106	93	99	43	515
Rodrigues Alves	0	0	1	3	1	0	5
Santa Rosa do Purus	0	3	5	0	10	0	18
Sena Madureira	1	3	4	5	3	0	16
Senador Guiomard	5	1	1	0	3	0	10
Tarauacá	12	5	6	5	13	5	46
Xapuri	5	1	0	4	1	3	14
Total	141	148	198	147	160	71	866

A tabela 4 apresenta o número de casos de sífilis adquirida notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 21 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 866 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos nos municípios de Rio Branco, Brasileia, Cruzeiro do Sul e Tarauacá.

Gráfico 3. Número de casos de sífilis adquirida no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 3, apresenta o número de casos de sífilis adquirida não especificada, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior de 2022, com média de 113 casos no ano. Observa-se um aumento dos casos no ano de 2023 entre os meses de janeiro a maio, acima da média do ano anterior.

Figura 3. Número de casos notificados de sífilis adquirida, por sexo, no estado do Acre, semestre de 2023.

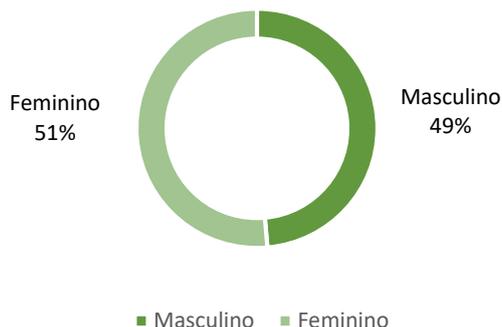


Figura 3, apresenta o número de casos notificados de sífilis adquirida no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável sexo, a maior percentual dos casos de sífilis adquirida e encontrado no sexo feminino, comparado ao sexo masculino.

Figura 4. Número de casos notificados de sífilis adquirida, por faixa etária, no estado do Acre, semestre de 2023.

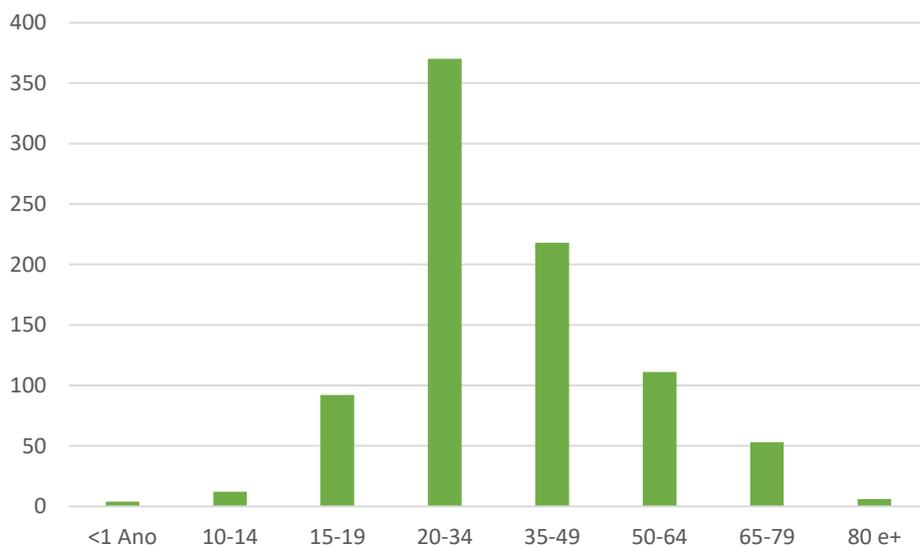


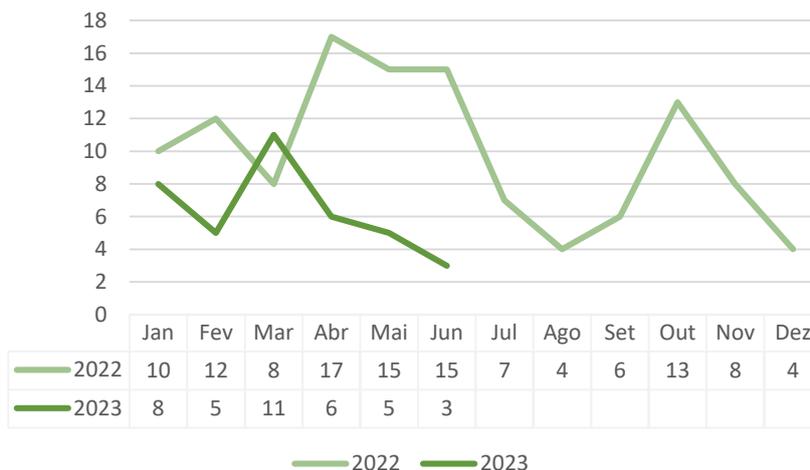
Figura 4, apresenta o número de casos notificados de sífilis adquirida no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável faixa etária, o maior percentual dos casos de sífilis é encontrado entre a faixa etária de 20-34 anos.

Tabela 5. Número de casos de sífilis congênita no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Assis Brasil	1	0	1	0	0	0	2
Brasiléia	0	0	1	3	1	0	5
Capixaba	0	0	0	0	1	0	1
Epitaciolândia	0	1	0	0	0	0	1
Feijó	1	1	2	0	0	0	4
Mâncio Lima	0	0	1	0	0	0	1
Plácido de Castro	0	0	2	0	0	0	2
Porto Acre	1	0	1	1	0	0	3
Rio Branco	4	2	2	2	1	2	13
Santa Rosa do Purus	0	1	0	0	0	0	1
Sena Madureira	0	0	0	0	2	0	2
Senador Guiomard	1	0	1	0	0	1	3
Total	8	5	11	6	5	3	38

A tabela 5 apresenta o número de casos sífilis congênitas notificadas no semestre de 2023, por municípios do estado, 12 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 38 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos no município de Rio Branco, com 13 notificações.

Gráfico 4. Número de casos de sífilis congênita no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 4, apresenta o número de casos de sífilis congênita no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior em 2022, com média de 9,9 casos no ano. Observa-se um decréscimo no número de casos comparados ao ano anterior.

Figura 5. Números de casos notificados de sífilis congênita, por acompanhamento pré-natal, no estado do Acre, semestre de 2023.



Figura 5, apresenta o número de casos de sífilis congênita no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável realização do pré-natal, a maior percentual dos casos de sífilis congênita é encontrado entre

os que tiveram acompanhamento ao pré-natal, comparado aos que não realizaram o pré-natal.

Figura 6. Número de casos notificados de sífilis congênita, por genitor tratado, no estado do Acre, semestre de 2023.

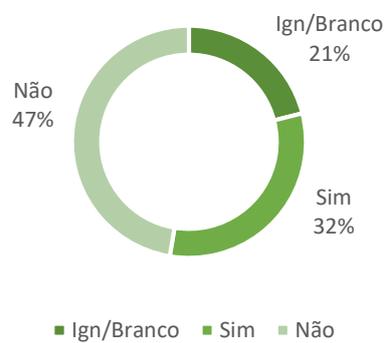


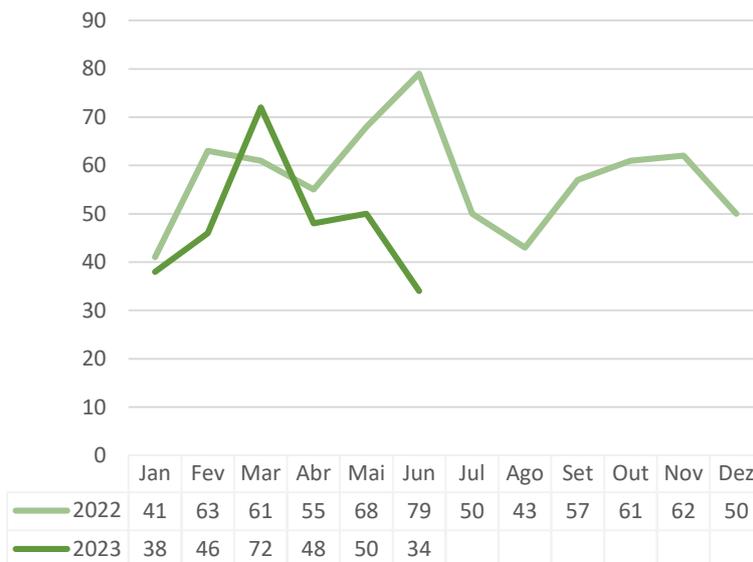
Figura 6, apresenta o número de casos de sífilis congênita no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável por genitor tratado, a maior percentual dos casos de sífilis congênita é encontrado o genitor não acessou ao tratamento.

Tabela 6. Número de casos de sífilis em gestantes no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total
Acrelândia	0	1	0	0	1	0	2
Brasiléia	1	2	6	2	2	2	15
Bujari	3	3	1	3	0	0	10
Capixaba	0	1	1	0	0	0	2
Cruzeiro do Sul	5	6	8	6	2	3	30
Epitaciolândia	0	2	0	0	0	0	2
Feijó	1	2	4	2	0	3	12
Jordão	0	0	1	0	0	0	1
Mâncio Lima	0	0	1	1	2	0	4
Manoel Urbano	0	0	0	0	2	0	2
Marechal Thaumaturgo	1	0	0	0	0	0	1
Plácido de Castro	2	1	2	1	2	1	9
Porto Acre	3	0	1	2	0	0	6
Porto Walter	1	0	2	1	0	0	4
Rio Branco	17	25	33	23	25	17	140
Rodrigues Alves	0	0	1	0	0	0	1
Santa Rosa do Purus	1	1	0	1	0	0	3
Sena Madureira	2	0	1	1	2	2	8
Senador Guiomard	1	0	3	1	0	2	7
Tarauacá	0	0	5	3	11	3	22
Xapuri	0	2	2	1	1	1	7
Total	38	46	72	48	50	34	288

A tabela 6 apresenta o número de casos de sífilis em gestante notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 21 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 288 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos nos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Tarauacá.

Gráfico 5. Número de casos de sífilis em gestantes no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 5, apresenta o número de casos de sífilis em gestantes no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior a 2022, com média de 57,5 casos no ano. Observa-se um decréscimo no número de casos comparados ao ano anterior, embora seja evidenciado um pico no mês de março acima da média de 2022.

Figura 7. Número de casos notificados de sífilis em gestantes, por classificação de estágio, no estado do Acre, semestre de 2023.

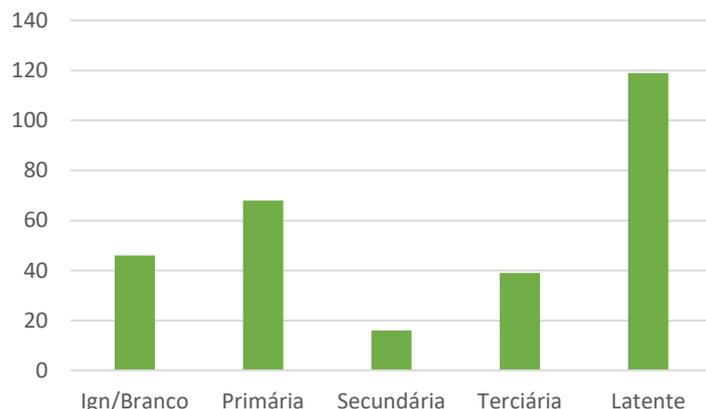


Figura 7. Apresenta o número de casos notificados de sífilis em gestante no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído à variável classificação por estágio, o maior percentual dos casos de sífilis em gestante foi encontrado em estágio latente, em hipótese, pois o número de casos ignorados/brancos sejam elevados para uma informação precisa.

Figura 8. Número de casos notificados de sífilis em gestante, por parceiro tratado, no estado do Acre, semestre de 2023.

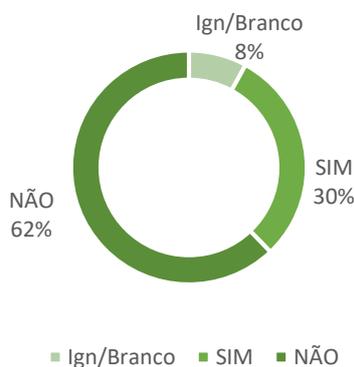


Figura 8. Apresenta o número de casos notificados de sífilis em gestante no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável parceiro tratado, a maior percentual dos casos de sífilis em gestante o parceiro não realizou o tratamento.

HEPATITES B e C

As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Trata-se de uma infecção que atinge o fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves.

Na maioria das vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. Entretanto, quando presentes, elas podem se manifestar como: cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjoo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados, urina escura e fezes claras.

No Brasil, as hepatites virais mais comuns são causadas pelos vírus A, B e C. Existem ainda, com menor frequência, o vírus da hepatite D (mais comum na região Norte do país) e o vírus da hepatite E, que é menos comum no Brasil, sendo encontrado com maior facilidade na África e na Ásia.

As infecções causadas pelos vírus das hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas. Contudo, por nem sempre apresentarem sintomas, grande parte das pessoas desconhecem ter a infecção. Isso faz com que a doença possa evoluir por décadas sem o devido diagnóstico. O avanço da infecção compromete o fígado, sendo causa de fibrose avançada ou de cirrose, que podem levar ao desenvolvimento de câncer e à necessidade de transplante do órgão. Atualmente, existem testes rápidos para a detecção da infecção pelos vírus B ou C, que estão disponíveis no SUS para toda a população. Todas as pessoas precisam ser testadas pelo menos uma vez na vida para esses tipos de hepatites. Populações mais vulneráveis precisam ser testadas periodicamente. Além disso, ainda que a hepatite B não tenha cura, a vacina contra essa infecção é ofertada de maneira universal e gratuita no SUS, nas Unidades Básicas de Saúde. Já a hepatite C não dispõe de uma vacina que confira proteção. Contudo, há medicamentos que permitem sua Cura.

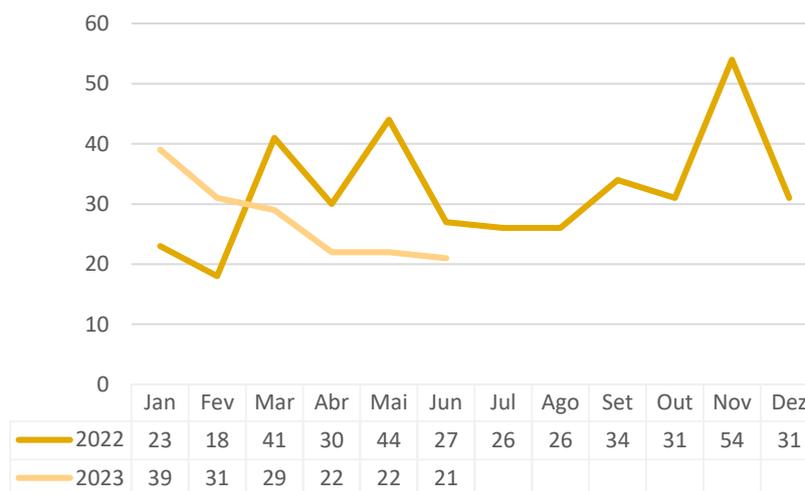
Fonte: Ministério da Saúde

Tabela 7. Número de casos de hepatite B no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Acrelândia	1	1	0	0	0	1	3
Assis Brasil	3	0	0	0	0	0	3
Brasiléia	1	0	1	0	0	0	2
Bujari	1	2	0	0	0	2	5
Capixaba	0	0	0	0	0	1	1
Cruzeiro do Sul	3	2	5	5	3	0	18
Epitaciolândia	0	0	0	0	1	0	1
Feijó	0	2	0	2	0	5	9
Jordão	0	0	1	0	0	0	1
Mâncio Lima	0	0	0	1	0	0	1
Manoel Urbano	0	0	0	0	1	0	1
Marechal Thaumaturgo	1	1	1	1	1	6	11
Plácido de Castro	1	1	1	0	0	1	4
Porto Acre	1	1	0	0	0	0	2
Rio Branco	23	15	13	11	8	4	74
Rodrigues Alves	2	1	3	1	1	1	9
Santa Rosa do Purus	0	0	1	0	0	0	1
Sena Madureira	1	0	1	1	3	0	6
Senador Guiomard	1	2	2	0	2	0	7
Tarauacá	0	3	0	0	2	0	5
Total	39	31	29	22	22	21	164

A tabela 7 apresenta o número de casos de hepatite B notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 20 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 164 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos no município de Rio Branco.

Gráfico 6. Número de casos de hepatite B no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 6, apresenta o número de casos de hepatite tipo B no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior em 2022, com média de 32 casos no ano. Observa-se um decréscimo no número de casos comparados ao ano anterior.

Figura 9. Número de casos notificados de hepatite B, por sexo, no estado do Acre, semestre de 2023.

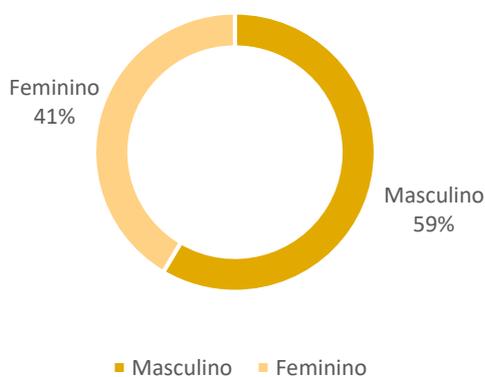


Figura 9. Apresenta o número de casos de hepatite B no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável sexo, a maior

percentual dos casos de hepatite tipo B e encontrado no sexo masculino, comparado ao sexo feminino.

Figura 10. Número de casos notificados de hepatite B, por faixa etária, no estado do Acre, semestre de 2023.

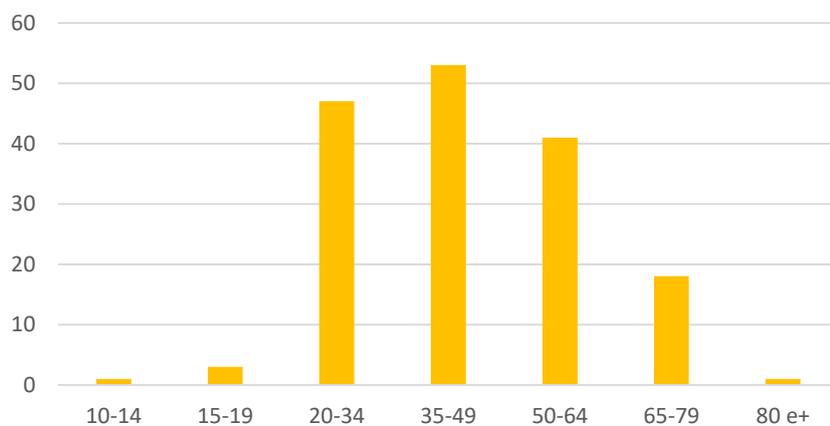


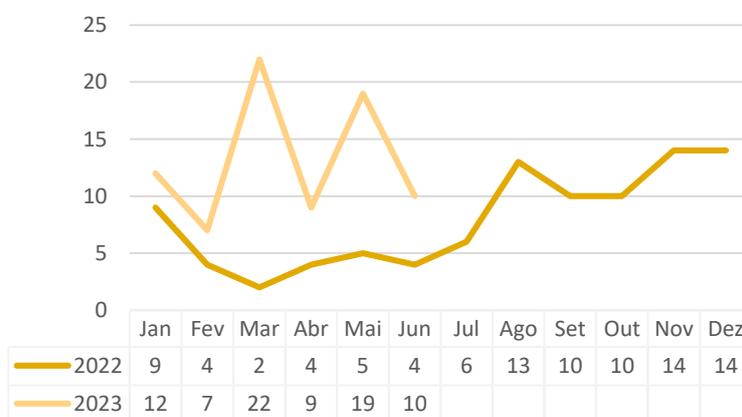
Figura 10. Apresenta o número de casos notificados de casos de hepatite B no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável faixa etária, o maior percentual dos casos de hepatite B é encontrado entre a faixa etária de 35-49 anos.

Tabela 8. Número de casos de hepatite C no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Acrelândia	0	0	1	0	0	0	1
Bujari	0	0	3	1	0	0	4
Cruzeiro do Sul	0	1	0	0	0	0	1
Feijó	0	0	0	0	0	1	1
Plácido de Castro	0	0	0	0	1	0	1
Porto Acre	1	0	0	0	0	0	1
Rio Branco	10	5	17	8	18	8	66
Senador Guiomard	1	1	1	0	0	0	3
Xapuri	0	0	0	0	0	1	1
Total	12	7	22	9	19	10	79

A tabela 8 apresenta o número de casos de hepatite C notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 09 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 79 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos no município de Rio Branco com 66 notificações.

Gráfico 7. Número de casos de hepatite C no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 7, apresenta o número de casos de hepatite tipo C no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior em 2022, com média de 7 casos no ano. Observa-se um aumento no número de casos comparados ao ano anterior, sendo analisado os picos no mês de março e maio de 2023, acima da média do ano anterior

Figura 11. Número de casos notificados de hepatite C, por sexo, no estado do Acre, semestre de 2023.

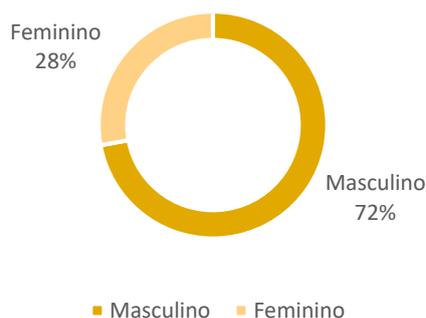


Figura 11. Apresenta o número de casos de hepatite C no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável sexo, a maior percentual dos casos de hepatite tipo B e encontrado no sexo masculino, comparado ao sexo feminino.

Figura 12. Número de casos notificados de hepatite C, por faixa etária, no estado do Acre, semestre de 2023.

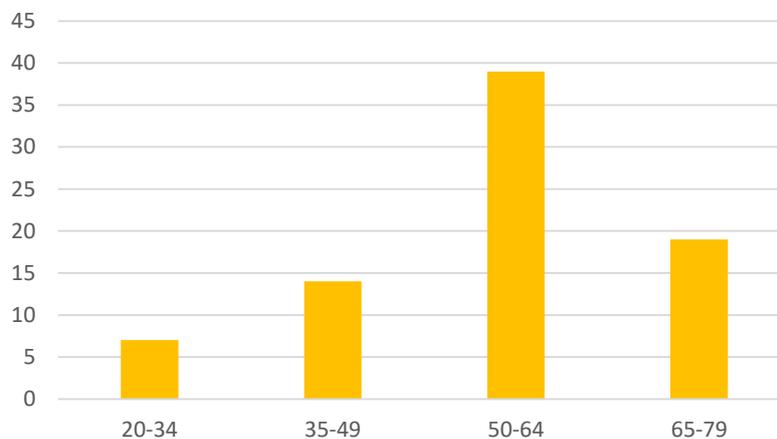


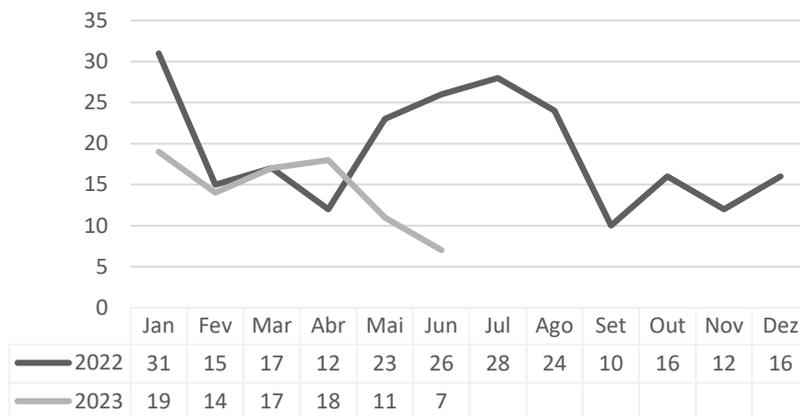
Figura 12. Apresenta o número de casos notificados de casos de hepatite C no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído a variável faixa etária, o maior percentual dos casos de hepatite C é encontrado entre a faixa etária de 50-64 anos.

Tabela 9. Número de casos de acidente com material biológico no estado do Acre, entre o semestre de 2023.

Municípios	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
Acrelândia	1	0	0	0	0	0	1
Assis Brasil	0	0	1	1	0	1	3
Brasiléia	1	1	1	1	1	0	5
Cruzeiro do Sul	4	4	2	7	0	2	19
Feijó	0	1	0	0	0	0	1
Marechal							
Thaumaturgo	2	0	0	1	0	2	5
Plácido de Castro	0	0	0	0	1	0	1
Porto Walter	0	0	0	0	1	0	1
Rio Branco	10	8	10	5	5	2	40
Sena Madureira	0	0	2	0	1	0	3
Senador Guiomard	1	0	0	1	1	0	3
Xapuri	0	0	1	2	1	0	4
Total	19	14	17	18	11	7	86

A tabela 9 apresenta o número de casos de acidente com material biológico notificados no semestre de 2023, por municípios do estado, 12 municípios apresentaram notificações no semestre, totalizando 86 casos, sendo evidenciado a maior ocorrência de casos nos municípios de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Gráfico 8. Número de casos de acidente com material biológico no estado do Acre, comparativo entre os anos de 2022 e 2023.



O gráfico 8. Apresenta o número de casos de acidente com material biológico no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, sendo comparado ao ano anterior de 2022, com média de 19 casos no ano. Observa-se um decréscimo no número de casos comparados ao ano anterior.

Figura 13. Número de casos notificados de acidente com material biológico, por evolução sorológica, no estado do Acre, semestre de 2023.

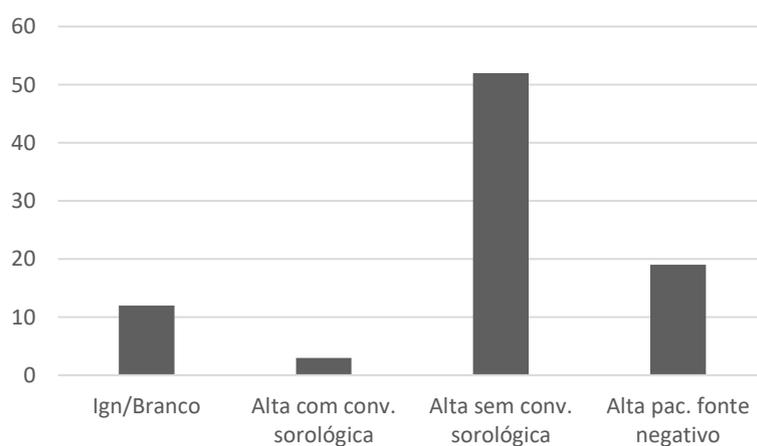


Figura 13. Apresenta o número de casos notificados de acidente com material biológico no estado do Acre, entre os meses de janeiro a junho de 2023, atribuído

evolução sorológica, a maior percentual dos casos houve alta sem conversão sorológica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais (orais, anais e vaginais) é o método mais eficaz para evitar a transmissão das ISTs, do HIV/aids e das hepatites virais B e C.

Quem tem relação sexual desprotegida pode contrair uma IST. Não importa idade, estado civil, classe social, identidade de gênero, orientação sexual, credo ou religião.

A pessoa pode estar aparentemente saudável, mas pode estar infectada por uma IST. A prevenção combinada abrange o uso da camisinha masculina ou feminina, ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das IST, testagem para HIV, sífilis e hepatites virais B e C, profilaxia pós-exposição ao HIV, imunização para HPV e hepatite B, prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatite B, tratamento antirretroviral para todas as PVHIV, redução de danos, profilaxia pré exposição ao HIV, entre outros.

A camisinha masculina ou feminina pode ser retirada gratuitamente nas Equipes de Saúde da Família (ESFs) mais próxima de você.

Além disso, os ESFs também realizam os testes rápidos para detecção das ISTs, porém esses também podem ser realizados no SAE/CTA. Unidades de saúde já disponíveis em alguns municípios do estado Acre.

A capital do Acre, Rio Branco, conta com quarenta e três ESFs (Ministério da Saúde) espalhados por toda a cidade e todos os serviços prestados são gratuitos. Em Rio Branco, a Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde Possui Unidade Piloto de Incentivo as Ações de

Promoção e Prevenção ao HIV: sendo elas, URAP Roney Meireles, URAP Hidalgo de Lima e URAP Claudia Vitorino, nestes últimos tempos um CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento).

O SAE/CTA e as ESFs dos municípios do Estado Acre, oferecem aos usuários o teste rápido para o diagnóstico de HIV, Sífilis, Hepatite B e C e, todos os serviços prestados pelas unidades são gratuitos. Para os pacientes diagnosticados, com alguns desses agravos, os mesmos são encaminhados para avaliação e acompanhamento da Infectologia em suas regionais de saúde. Sendo o Município de Brasiléia, referência para a Regional do Alto Acre. Cruzeiro do Sul, para a Regional do Juruá/Tarauacá-Envira e Rio Branco, município de referência para a Regional de Saúde do Baixo Acre e Purus.